

## Rio

---

09/10/2009 às 21h46 - Atualizada em 25/10/2011 às 00h06

# Rio 2016: Jogos vão provocar 'revolução' na Barra

Jornal do Brasil

+A -A

Flávio Dilascio , Jornal do [Brasil](#)

PUBLICIDADE

RIO - Definida no dossiê de candidatura como o coração dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016, a Barra da Tijuca (Zona Oeste) sofrerá uma verdadeira metamorfose até, no máximo, o final de 2015. De bairro emergente e isolado do resto da cidade, a região passará a ser um dos principais polos comerciais, residenciais e esportivos do Rio. Isso se dará graças à verdadeira revolução nos transportes que haverá na localidade com um [investimento](#) estimado em R\$ 5 bilhões aos projetos ambientais previstos para a região e a construção de diversas instalações esportivas.

Para receber 20 modalidades olímpicas, mais os centros de imprensa e a vila olímpica, a Barra ganhará pelos menos seis novas grandes estruturas, além de receber a remodelação em algumas unidades já aproveitadas no Pan 2007. Na região, serão construídos o Centro Nacional de Tênis, o Centro Olímpico de Treinamento, o Centro Internacional de Rádio e [Televisão](#) (IBC), o Centro Internacional de Imprensa (MPC), as Vilas de Mídia (com 9.196 quartos) e a Vila Olímpica, com capacidade para 17,5 mil pessoas.

A intenção da prefeitura é que toda a cidade seja beneficiada. Só que o Rio cresce em direção à Barra e Jacarepaguá, e é fundamental haver infraestrutura nessa região. Os Jogos vão possibilitar o crescimento ordenado e trazer tais benefícios econômicos e sociais afirma o secretário municipal de obras, Luiz Antônio Guaraná.

### Corredor T5 e Ligação C

Com a concentração olímpica na Barra, o bairro passará por intensa reformulação em seu [sistema](#) de transportes, hoje a principal reclamação dos moradores. A região está incluída em dois projetos considerados fundamentais: o corredor T5 e a Ligação C.

O primeiro prevê a construção de dois sistemas sobre trilhos, ligando a Barra à Penha, com 35 estações. A estrutura reduziria o tempo de viagem em 50%, recebendo até 25.800 passageiros por hora. O outro sistema diz respeito à implantação do BRT (Bus Rapid Transport), usado em Curitiba, que teria 15 quilômetros de extensão e por onde circulariam 130 ônibus, com oito estações e capacidade de transportar, em horário de pico, até 22.950 passageiros. Ele ligaria a Barra a Deodoro, com a possibilidade da construção de um terminal no Tom Jobim.

Os Jogos Olímpicos de 2016 abrirão a possibilidade de reverter esse quadro de carência de transportes da Barra da Tijuca destaca o secretário municipal de transportes, Alexandre Sansão.

---